

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safras
Brasileira

Grãos

Safra 2010/2011
Décimo Segundo Levantamento
Setembro/2011



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
NILVA CLARO COSTA – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
PAULO MORCELI – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, décimo segundo levantamento, setembro 2011 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2011.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Grãos

Safra 2010/2011
Décimo Segundo Levantamento
Setembro/2011

Publicação mensal
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS.....	5
3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	7
4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	7
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS.....	8
5.1 – ALGODÃO.....	8
5.2 – ARROZ.....	9
5.3 – CANOLA.....	10
5.4 - FEIJÃO	12
5.5 - MILHO	14
5.6 – SOJA	17
5.7 – TRIGO	18
6. ESTIMATIVA DE ÁREA , PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE.....	20
7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA.....	39

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, realiza sistematicamente levantamentos das safras agrícolas para quantificar e acompanhar a produção brasileira.

Para a Conab o “Ano Safra” começa no dia 01 de julho e encerra em 30 de junho do ano seguinte. Durante este período são realizados e divulgados doze levantamentos da safra dos principais produtos, e o décimo segundo que corresponde ao encerramento da safra do período é realizado no mês de agosto e divulgado no mês de setembro de cada ano. Portanto, o presente levantamento corresponde ao décimo segundo da safra 2010/11 para a safra de grãos. Neste levantamento, 69 técnicos da Conab, no período de 22 a 26 de agosto de 2011 contataram em todos os Estados produtores da Federação, com produtores rurais, agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de insumos, informantes e parceiros.

O levantamento e suas informações são o resultado da soma de esforços e recursos desta Companhia e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no sentido de consolidar o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras, inclusive na sua organização e divulgação.

Agradecemos a indispensável participação dos órgãos acima citados e a colaboração dos profissionais que integram o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a EMATER, bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

A safra 2010/2011, que começou sob influência do La Niña, superou significativamente as primeiras previsões, principalmente em função do comportamento do clima. As chuvas, apesar de terem atrasado no Centro-Oeste e terem ocorrido abaixo da média em alguns meses na região Sul, aconteceram na época e na medida certas para o bom desenvolvimento das culturas de verão.

No Nordeste, também por causa do La Niña, que aumenta a média de chuvas na

região, a safra deste ano foi bem melhor que a do ano passado. Mesmo com alguns problemas pontuais, hora por excesso, hora por falta de umidade, as chuvas beneficiaram o desenvolvimento das lavouras. As exceções ocorreram com o milho segunda safra e o feijão terceira safra, no nordeste da Bahia, no centro-leste do Ceará e no sertão e agreste de Alagoas, por falta de chuvas nos meses de maio e junho.

No Centro-Sul, mesmo com o atraso no plantio, em função das chuvas terem começado mais tarde, e do conseqüente excesso de chuvas na época da colheita, no Mato Grosso, no Mato Grosso do Sul e no Paraná, a produtividade média das lavouras foi pouco afetada. As maiores perdas ocorreram nas culturas de segunda safra (milho e algodão) que foram plantados mais tarde em função do atraso na colheita da soja.

Tanto para o algodão safrinha no Mato Grosso e em Goiás, como para o milho segunda no Centro-Oeste e no Paraná, a redução das chuvas a partir do mês de abril prejudicou o desenvolvimento dos plantios tardios, cujas perdas foram compensadas (em parte) pelo bom desenvolvimento das lavouras plantadas no período ideal (dentro do Zoneamento Agrícola). Já no sul do Mato Grosso do Sul e no oeste e norte central do Paraná, foram as geadas do final de junho que causaram mais problemas.

No mês de agosto, já com a safra 2010/11 praticamente consolidada, as chuvas ocorreram significativamente acima da média no extremo sul do Mato Grosso do Sul, em quase todo o Paraná, em Santa Catarina e no norte do Rio Grande do Sul. O excesso de umidade, associado aos efeitos das geadas ocorridas durante o inverno, prejudicou a qualidade e a produtividade do milho Segunda Safra no Mato Grosso do Sul e no Paraná.

No Rio Grande do Sul, o trigo e as demais culturas de inverno (safra 2011/12) da metade norte do Estado foram as mais prejudicadas. O excesso de umidade e o número de dias com chuva impediram um trabalho mais efetivo no manejo das lavouras, dificultando o controle fitossanitário e a adubação nitrogenada. Já na metade sul, as precipitações ocorreram abaixo da média e as barragens destinadas à irrigação do arroz ainda não atingiram a capacidade máxima.

Para o próximo trimestre (setembro, outubro e novembro) a previsão indica maior probabilidade das chuvas ocorrerem ligeiramente acima da média em parte das regiões Centro-Oeste, Sudeste e sul do Nordeste, o que deverá beneficiar a implantação da próxima safra. Haja vista que estamos num período de neutralidade climática com relação aos fenômenos transitórios El Niño e La Niña.

Já em quase todo o Estado do Rio Grande do Sul, a previsão é das chuvas

ocorrerem ligeiramente abaixo da média, o que deverá beneficiar a finalização das culturas de inverno. Por outro lado, dependendo da regularidade e da distribuição espacial das precipitações, poderá faltar umidade para a implantação das culturas de verão em algumas áreas, e água suficiente para completar os mananciais para a irrigação do arroz.

3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA – (49,92 milhões de hectares)

A área cultivada no País na safra 2010/11, está estimada em 49,92 milhões de hectares, 5,3%, ou 2,50 milhões de hectares superior à safra anterior, que totalizou 47,42 milhões de hectares (Quadro 1).

A região Centro-Sul, 79,0% (39.450,5 mil hectares) da área total, apresenta crescimento de 3,3% (1.261,5 mil hectares), passando de 38.189 para 39.450,5 milhões de hectares, quando comparado à safra anterior. Deste total, a região Sul cultiva 44,9% (17.723,4 mil hectares), a região Sudeste 12,2% (4.796,4 mil hectares) e a região Centro-Oeste com 44,9% (16.930,7 mil hectares) Quadro 3.

As regiões Norte/Nordeste, respondem por 21,0% (10.468,55 mil hectares) do total da área plantada no País, sendo superior à safra passada em 13,5% (1.241,9 mil hectares). Deste total a região Nordeste plantou 83,59% (8.750,9 mil hectares) e a região Norte 16,41% (1.717,6 mil hectares).

4 . ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO – (162,96 milhões de toneladas)

A produção nacional de grãos está estimada em 162,96 milhões de toneladas ficando 13,70 milhões de toneladas ou 9,2% superior ao volume de 149,25 milhões produzidos em 2009/10, (Quadro 2). Tal resultado se deve às boas condições climáticas ocorridas na maioria das regiões produtoras durante todo ciclo produtivo das principais culturas. Em relação ao resultado da pesquisa anterior, divulgado no mês de agosto último, observa-se aumento de 1.419,6 mil toneladas, devido a confirmação da produtividade do milho Segunda Safra, da revisão da área de milho no Nordeste, da soja sub-irrigada do Tocantins e da soja de Roraima que tem calendário semelhante ao hemisfério Norte. Estes resultados positivos compensaram a queda do feijão Terceira Safra e do milho Segunda Safra da Bahia, que devido às adversidades climáticas apresentam perdas consideráveis.

5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

5.1 – ALGODÃO

Este decimo segundo levantamento de safra da Conab define praticamente a área plantada com algodão no País para a safra 2010/11 em 1.400,3 mil hectares, superior em 67,6% à cultivada na safra 2009/10. Em valores absolutos representam 564,6 mil hectares a mais. A alta no preço e a forte redução dos estoques mundiais são fatores que justificam tal incremento.

O maior incremento de área ocorre na região Centro-Oeste, que participa com 63,8% no total da área plantada. Nessa região, a elevação da área foi na ordem de 70,7%, com destaque para os Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com aumentos de 91,0%, 69,0% e 58,0%, respectivamente. Em Mato Grosso, principal produtor nacional, o crescimento na área ocorreu principalmente no plantio de Primeira Safra, provocado, sobretudo, pelo retardamento do plantio da soja.

Importantes crescimentos de áreas são registrados também na região Nordeste, que contribui com 32,2% da área plantada do País, destacando os Estados da Bahia (região de Barreiras), Piauí e Maranhão, onde os dados apurados indicam elevação na ordem de 55,4%, 201,7% e 60,0%, respectivamente.

Na região Sudeste, o levantamento registra expressivo crescimento de área nos Estados de Minas Gerais 110,7% e São Paulo 269,0%.

Em Mato Grosso, mesmo com as adversidades climáticas, principalmente nas lavouras de Segunda Safra, a produtividade definida em 3.540 kg/ha, supera em 1,3% a obtida em 2009/10. O clima seco e a baixa umidade favorece a colheita que já ultrapassa a casa dos 80%, com previsão de encerramento para a primeira quinzena de setembro.

No oeste baiano o clima tem favorecido o desenvolvimento das lavouras, e a expectativa é que a região alcance bons índices de produtividade.

Em Goiás, importante produtor, a colheita atinge 80%, com previsão de encerramento para a segunda quinzena do mês corrente. Apesar das adversidades climáticas no início da colheita, a produtividade deverá ficar nos mesmos níveis da obtida na safra anterior.

As lavouras mineiras encontram-se em fase final de colheita. A produtividade média estimada para o Estado é de 3.663 kg/ha, cerca de 1,5% menor que a safra anterior, face de aumento de lavouras na região do norte de Minas Gerais, que

historicamente apresentam menor produtividade, e também em decorrência do período de estiagem. A colheita deverá se estender até o início de setembro.

Em nível nacional, estima-se que o índice de produtividade média do algodão em caroço deverá alcançar 3.701 kg/ha, contra 3.634 kg/ha obtida na safra passada, representando um incremento médio de 1,8%. Além do fator clima, contribui para o incremento de produtividade, o pacote tecnológico aplicado pelos agricultores das diversas regiões do País, notadamente no Estado de Goiás, cuja média estimada de produtividade é de 3.960 kg/ha.

Quanto à produção brasileira de pluma, o acréscimo deverá ser na ordem de 64,0%. Na safra 2009/10 a produção totalizou 1.194,1 mil toneladas. Para esta safra, a produção nacional deverá alcançar 1.957,9 mil toneladas. Em valores absolutos, serão ofertados para o mercado mais 763,8 mil toneladas.

5.2 – ARROZ

Situação geral – A colheita da lavoura de arroz da safra 2010/11 na região Sul, foi concluída no primeiro trimestre. Atualmente ocorre a intensificação do preparo do solo para o próximo plantio, aumentando gradativamente a área pronta para receber a semeadura a partir do mês de outubro. No momento deste levantamento a área preparada já ultrapassava 60% do total a cultivar na safra 2011/12.

Área cultivada – A área cultivada com arroz na safra 2010/11 foi de 2.820,3 mil hectares, 2,0% maior que a área cultivada na safra anterior, que foi de 2.764,8 mil hectares. A diminuição da área em relação ao levantamento anterior se deve a reajustes em áreas do Norte e Nordeste que não conseguiram completar a intenção de plantio. Na área de arroz de sequeiro, os maiores aumentos ocorreram no Ceará e Piauí, mas, são Estados com pouca expressão na produção nacional. Os Estados com maior expressão na produção de sequeiro e que mais diminuíram a área cultivada foram: Pernambuco, Goiás e Minas Gerais.

Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado adota os sistemas: Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo. Em Santa Catarina predomina o sistema de cultivo em patamares e o uso de sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de Plantio Direto para

as áreas cultivadas repetidamente, e o Plantio Convencional para as áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste o predomínio é do Plantio Convencional tradicional.

Clima – A variável climática foi bastante favorável à cultura do arroz irrigado. As boas chuvas ocorridas logo após a colheita da safra passada, completaram a capacidade dos mananciais e dos corpos d'água utilizados na irrigação. A incidência do fenômeno La Niña no Centro-Sul, favoreceu a cultura do arroz irrigado que requer boa luminosidade e irrigação adequada. Nas regiões produtoras do arroz de sequeiro, o clima foi favorável para o estabelecimento e desenvolvimento da cultura.

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra é de 4.827 kg/ha, 14,4% maior que a alcançada na safra 2009/10 (4.218 kg/ha). Este número está praticamente consolidado porque a colheita está quase encerrada em todo País, restando apenas algumas áreas nas regiões Norte e Nordeste.

Produção – Com a aproximação do final da colheita, a produção nacional de arroz deve ficar em 13.613,1 mil toneladas, 16,7% maior que a safra 2009/10 (11.660,9 mil toneladas).

Estágio da cultura – Colheita encerrada na região Centro-Sul e em fase final nas regiões Norte e Nordeste.

Qualidade do produto colhido – Cada vez mais os produtores procuram por variedades que produzem arroz longo fino de ótima qualidade para atender as exigências do mercado, inclusive em relação às variedades de sequeiro. Nesta safra, os produtores fugiram um pouco deste comportamento e preferiram semear variedades de alta produção (BR IRGA 424 e Puitá), mas que não têm o mesmo desempenho na industrialização. Mesmo assim, estas variedades superaram as expectativas quanto à qualidade. No Rio Grande do Sul, o arroz colhido no período final de colheita, teve queda da qualidade por influência do atraso da colheita, levando o rendimento para uma faixa inferior a 50% de grãos inteiros. Esta classificação tem dificuldade para ser comercializada e quando acontece, o preço atinge apenas 50% do que é pago pelo arroz de boa classificação.

5.3 – CANOLA

A lavoura de canola continua em expansão na região Sul. Na safra 2011 está previsto aumento de área em quase todos os Estados produtores. Os bons resultados da

safras anteriores, como liquidez e bons preços (equivalentes à soja), entusiasmaram os produtores que viram na canola uma alternativa para o cultivo de inverno na região Sul. Apenas o Mato Grosso do Sul deverá diminuir a extensão semeada por problema de logística, uma vez que a empresa que mais fomenta a cultura e compra a produção, fica situada no Rio Grande do Sul. Os produtores estão cada vez mais adquirindo conhecimento técnico sobre o cultivo e a colheita, melhorando os resultados finais da safra.

Área cultivada - A previsão de cultivo de área com canola 2011, safra 2011/12, é de 45.800 hectares, 1,1% menor que a estimativa anterior devido a não confirmação da área semeada no Paraná, que pelo excesso de chuvas, não conseguiu concluir a semeadura da área prevista. Uma redução significativa está prevista no Mato do Grosso do Sul, onde o cultivo deve ser de 1.500 hectares, 54,5% menor que na safra anterior. A causa é a distância da zona de produção até a unidade esmagadora que fica situada no Rio Grande do Sul. As lavouras têm desenvolvimento satisfatório, isto significa que o sucesso da produção está encaminhado.

Sistema de cultivo - A lavoura de canola é implantada pelo sistema de Plantio Direto. As plantadeiras de soja e milho foram adaptadas para possibilitar a semeadura sobre a palhada. Embora tenha melhorado muito o conhecimento técnico dos produtores, ainda é significativa esta adaptação para alcançar um maior incremento da produção da canola.

Clima – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença de que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração. Nesta safra, Santa Catarina teve perdas com a geada que ocorreram logo após a germinação das sementes. Nos demais Estados, o clima está favorável ao desenvolvimento da cultura com problemas pontuais no Rio Grande do Sul, onde o excesso de chuvas concomitante com a ocorrência de granizo no período de desenvolvimento vegetativo, deve afetar a produtividade.

Produtividade – A produtividade média da canola colhida nos últimos anos ficou em torno de 1.500 kg/ha e a previsão inicial era de que o número desta safra pudesse ser superado pela melhora no domínio técnico dos produtores sobre o cultivo, mas o clima tem prejudicado parte da lavoura. Por consequência, a previsão é da produtividade atingir 1.439 kg/ha.

Produção – A previsão inicial da produção desta safra é de 65,9 mil toneladas,

podendo aumentar se as condições climáticas favorecerem a cultura até a colheita.

Estágio da cultura – A semeadura teve início na segunda quinzena do mês de maio e concluída no mês de julho. O desenvolvimento é satisfatório, com bom stand de germinação e desenvolvimento vegetativo excelente. A maior parte da lavoura está no período reprodutivo, predominando a floração e a granação.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido geralmente tem boa qualidade. O destino da produção é principalmente a fabricação de óleo comestível e não tivemos nenhuma notícia de uso para a fabricação de biodiesel.

5.4 - FEIJÃO

Feijão Primeira Safra

A área cultivada com feijão Primeira Safra foi estimada em 1,42 milhão de hectares, o que configura um pequeno decréscimo de 0,7% em relação à safra passada.

Com exceção do Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Bahia, todos os principais Estados produtores indicaram plantio de áreas maiores que as cultivadas na safra anterior. Os bons preços obtidos na comercialização da safra passada é um dos fatores mais citados para essas variações de área.

No Estado do Paraná, que produziu 33,40% da produção nacional na safra anterior, teve nesta safra, um crescimento na área plantada de 7,0%, chegando a 344,1 mil hectares. Nesse Estado a colheita apresentou perda de qualidade em parte da produção em função da grande quantidade de chuvas no momento da colheita.

Em Minas Gerais, o segundo maior produtor de feijão Primeira Safra (13,22% da safra), teve um aumento de 1,4% na área semeada, chegando a 192,1 mil hectares. Em algumas regiões do Estado, o atraso na distribuição de sementes prejudicou a semeadura de uma área maior. Predomina em Minas Gerais o plantio de feijão cores, mas na região Central e na Zona da Mata é bastante expressivo os cultivos: feijão vermelho e feijão preto.

Em Santa Catarina, o crescimento da área em relação à safra anterior foi de 5,2%. O clima chuvoso e baixas temperaturas no início do desenvolvimento da cultura, prejudicaram parte das lavouras.

Em São Paulo houve uma redução da ordem de 21,0% na área cultivada com o feijão das águas. Ocorreram problemas na colheita pelo excesso de chuvas na colheita.

No Rio Grande do Sul, as condições climáticas prejudicaram o plantio. A evolução da cultura foi boa, sem problemas de sanidade. Na colheita ficou confirmada a perspectiva de rendimento e produção, previstas.

A produção nacional do feijão Primeira Safra chegou a 1,68 milhão de toneladas, representando um crescimento de 14,8% em comparação com a safra anterior.

Feijão Segunda Safra

A área de feijão Segunda Safra foi estimada em 1,82 milhão de hectares, representando um crescimento de 26,2% em relação à safra passada. Aproximadamente 66% das áreas de Segunda Safra vêm da região Norte e Nordeste, mas quando se refere a produção, esta representação fica em 40,7% da produção nacional.

Na região Norte e Nordeste o clima foi favorável para a cultura, o que confirmou uma boa safra. O baixo rendimento se deve à forma de cultivo utilizado pelo agricultor regional que tradicionalmente utiliza o sistema de plantio consorciado, o que leva a um rendimento muito menor.

No Estado do Ceará, a área cultivada deve chegar a 600,0 mil hectares, representando um crescimento de 34,7% em relação à safra anterior.

O excesso e a irregularidade das chuvas ocorridos nos meses de janeiro e fevereiro, impediram os agricultores de efetuarem um plantio maior, além de influir no rendimento de algumas áreas.

Em Pernambuco, predomina o cultivo do feijão vigna, também conhecido como feijão de corda, caupi, fradinho ou macaçar. O fato de o Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA, na edição deste ano ter colocado à disposição dos produtores sementes de alta qualidade genética e germinativa, contribuiu para o aumento na produção.

No Estado do Paraná, o feijão Segunda Safra teve uma redução de área de 10,0), e um rendimento de 1.613 kg/ha.

Em Minas Gerais, o levantamento apontou redução da área plantada na ordem de 11,6% em relação à safra passada. Os motivos foram os baixos preços praticados no mercado a partir da colheita do feijão Primeira Safra e da estiagem ocorrida no final do mês de janeiro em algumas regiões, dificultando o cultivo por parte dos pequenos produtores.

Em Santa Catarina, a redução da área semeada em relação à safra anterior

alcançou 31,2%. Os preços e a rentabilidade de outras culturas inibiram o aumento das áreas semeadas com feijão. O clima chuvoso e as baixas temperaturas no início do desenvolvimento da cultura, também afetaram parte das lavouras.

A produção nacional de feijão Segunda Safra deverá alcançar 1,40 milhão de toneladas, com aumento de 36,7% em relação à safra passada.

Feijão Terceira Safra

A área plantada com feijão Terceira Safra está estimada em 765,5 mil hectares, com crescimento de 1,6% em relação à safra passada.

Na região Centro-Sul, que participa com 46,0% da produção de feijão Terceira Safra, destaca-se os Estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo, com lavouras irrigadas e alta produtividades média.

Até o momento, o desenvolvimento da lavoura foi satisfatório na maioria dos Estados produtores, com exceção da Bahia e do Ceará, onde a falta de chuvas prejudicou a produtividade.

Em Minas Gerais, maior estado produtor do feijão terceira safra, Os levantamentos de campo apontam um aumento de 0,9% na área plantada, em relação à safra anterior, e uma produção estimada em 200,7 mil toneladas. As lavouras se encontram predominantemente nas fases de floração e maturação.

Em Goiás, mas de 50% das áreas já foram colhidas com rendimento médio estimado em 1,7% acima da média anterior.

Considerando a soma das três safras, as lavouras de feijão do ciclo 2010/11 ocupe a área de 4,01 milhões de hectares, sendo 11,1% maior que a safra passada. A produção nacional de feijão nas três safras, deverá chegar a 3,79 milhões de toneladas, 14,0% maior que o volume colhido na safra 2009/10.

5.5 - MILHO

Situação geral – A lavoura de milho Primeira Safra teve boa desenvoltura na grande maioria dos Estados produtores. Na região Centro-Sul, a colheita está encerrada. Nas regiões Norte e Nordeste, ainda existem áreas em fase de desenvolvimento vegetativo, embora algumas áreas tenham sido semeadas em dezembro e janeiro, quando ocorreram as primeiras chuvas. Estas lavouras semeadas mais cedo já foram colhidas, obtendo bons resultados.

A lavoura de milho da Segunda Safra começou a ser semeada no início de

janeiro, em concorrência direta com o algodão Segunda Safra, principalmente em Mato Grosso e Goiás. Por consequência do atraso na colheita da soja e o excesso de chuvas durante o período de semeadura, boa parte da lavoura foi semeada fora do período recomendado pela pesquisa, ficando suscetível à perda de produtividade. No Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo, devido ao comportamento do clima no final do mês de junho, a parcela semeada fora da janela ideal de plantio, foi atingida drasticamente por geadas nos dias 27 e 28 do referido mês. No mês de julho ocorreram outras geadas, mas, de intensidade menor.

Sistema de cultivo – O Plantio Direto é o sistema mais usado no cultivo do milho, principalmente nas grandes áreas, e o Plantio Convencional é usado na abertura de novas áreas e em outras que estavam estabelecidas pastagens. Entre os pequenos produtores, ainda predomina o sistema convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

Clima – O clima esteve favorável para o milho em quase toda a zona de produção. Apenas na fronteira oeste do Rio Grande do Sul e no norte de Minas Gerais, as chuvas foram mais escassas. Nos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, predomina o milho Primeira Safra, cujo período de semeadura se estendeu até janeiro. Nas regiões Norte e Nordeste, ao contrário do que ocorreu na safra passada, as chuvas acontecem de forma satisfatória para a cultura.

Para o milho Segunda Safra que teve a semeadura realizada dentro do período ideal recomendado pela pesquisa, o clima foi normal, mas, o período de chuvas não teve o prolongamento esperado. Os produtores tinham a expectativa que as chuvas se estendessem na mesma proporção do atraso do período chuvoso. Com isso, as lavouras semeadas fora da janela enfrentaram as adversidades climáticas para a cultura, embora normais para a época do ano. No Mato Grosso e Goiás é a falta de umidade que prejudica a cultura. No Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo, foram as geadas e o excesso de chuva que atingiram a cultura no seu período crítico de vulnerabilidade para o evento.

Área cultivada - A área cultivada com o milho Primeira Safra, está estimada em 7.916,3 mil hectares, uma variação percentual de 2,5% maior que a área cultivada na Safra 2009/10, que foi de 7.724,0 mil hectares.

Para o milho Segunda Safra, o cultivo alcançou 5.922,4 mil hectares, 12,4% maior que a área semeada na safra anterior, que foi de 5.269,9 mil hectares. A lavoura está

localizada basicamente na região Centro-Oeste, onde é semeada logo após a colheita da soja. Na maioria dos Estados não foi possível semear o milho dentro do período ideal, mas, mantiveram ou aumentaram a área cultivada em relação à safra anterior.

A área total cultivada com milho, somando as duas safras chega a 13.838,7 mil hectares, apresentando crescimento de 6,5% em relação à safra anterior. Boa parte deste aumento está relacionada com a recuperação das áreas semeadas nas regiões Norte e Nordeste, principalmente no Ceará que confirmou aumento de 66,2 mil hectares em relação ao levantamento anterior. Na lavoura de Segunda Safra o incremento de área chegou a 67,2 mil hectares comparativamente ao levantamento anterior.

Produtividade – A produtividade média da Primeira Safra é de 4.538 kg/ha, 2,9% maior que a safra 2009/10, que alcançou 4.412 kg/ha. O Estado campeão de produtividade foi o Distrito Federal com 8.332 kg/ha, seguido por Paraná com 7.873 kg/ha e Goiás com 7.850 kg/ha.

Para o milho Segunda Safra, a produtividade obtida é de 3.645 kg/ha, podendo oscilar para mais ou para menos, até a conclusão da colheita, que se encontra em fase final. Os efeitos das geadas no Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, alardeados como catastróficos não foram tão severos e a queda da produtividade nestes Estados ficou aquém dos 35 a 40% previstos por ocasião do evento. Estes percentuais, menores que aqueles divulgados pelos Estados, deve-se ao fato de que a estimativa de produtividade da Conab era menor, porque já havia sido feita a ponderação dos fatores que poderiam influir na produção por consequência da semeadura ter sido realizada de forma anormal quanto ao período ideal preconizado pela pesquisa. Pela ponderação das produtividades das duas safras, a média nacional deve ficar em torno de 4.156 kg/ha, 3,6% menor que a safra anterior, quando alcançou 4.311 kg/ha.

Produção – A produção brasileira de milho esperada para a safra 2010/11 passa a ser de 57.514,1 mil toneladas. Ela é resultado da soma de 35.925,9 milhões de toneladas produzidas na Primeira Safra e 21.588,3 milhões de toneladas esperadas para a Segunda Safra.

Qualidade do produto colhido – No geral, o produto é de boa qualidade, devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade, clima favorável, maquinário adequado e assistência técnica aos produtores. Nesta safra em particular, alguns estados como Bahia, Mato Grosso do Sul e Goiás, ocorreu quebra na qualidade do produto pelo excesso de chuva no período de colheita do milho Primeira Safra. Uma

parcela da colheita apresentou um percentual significativo de grãos ardidos, depreciando o produto.

Para o milho oriundo da Segunda Safra, a qualidade do produto colhido no Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo, tem comprometimento da qualidade ao redor de 8% pela ação da geada e do excesso de chuva no período da colheita e em alguns casos pela interação dos dois eventos. O percentual é bem inferior daquele ventilado logo após a ocorrência dos eventos, quando as entidades e produtores previam perda de qualidade em torno de 20%.

5.6 – SOJA

A produção estimada em 75,32 milhões de toneladas, mantém o ritmo de crescimento das últimas safras. Este volume é 9,7% ou 6,64 milhões de toneladas superior à produção obtida na safra 2009/10, quando foram colhidas 68,69 milhões de toneladas. O fator climático foi o principal responsável por este resultado.

A região Centro-Sul durante o desenvolvimento da cultura passou por períodos com baixas precipitações pluviométricas. No Centro-Oeste do País, sobretudo no Estado de Mato Grosso, o início do plantio aconteceu com atrasos de 20 a 30 dias. No Estado do Paraná, a semeadura também sofreu atrasos, mas todo o plantio foi realizado dentro do calendário ideal para a cultura, o qual finalizou no mês de dezembro.

Após a conclusão do plantio, o clima de forma geral, beneficiou as lavouras. Na região Centro-Oeste, maior produtora da oleaginosa, nos meses de fevereiro e março em algumas áreas pontuais, as precipitações foram mais intensas, causando transtornos à colheita e perdas de qualidade do produto, sobretudo em Mato Grosso do Sul, que finalizou a safra com produtividade de 2.937 kg/ha, a mais baixa da região, quando a expectativa inicial indicava produtividade acima de 3.000 kg/ha. No Estado do Mato Grosso, com a maior área plantada com soja no País, 6,4 milhões de hectares, a média ficou em 3.190 kg/ha.

Na região Sudeste, a soja é cultivada nos Estados de São Paulo e Minas Gerais. A produtividade média da região nesta safra é a mais baixa do País. Em Minas Gerais, a produtividade média atingiu 2.845 kg/ha. A causa foi as chuvas excessivas ocorridas nas principais regiões produtoras, a partir do final do mês de fevereiro, acabou prejudicando a colheita da soja precoce, com perdas pontuais em lavouras que foram dessecadas e não puderam ser colhidas pela continuidade das precipitações, bem como, pela elevação do percentual de grãos ardidos em razão do aumento de umidade dos grãos colhidos.

A região Norte-Nordeste, também foi beneficiada pelo bom comportamento climático. O excesso de chuvas na fase final do ciclo que atrasou os trabalhos de colheita, não comprometeu a produtividade. Com exceção de Roraima e Piauí, todos os demais Estados apresentam produtividades superior a 3.000 kg/ha. O Estado da Bahia, e o Paraná, apresentam as maiores produtividades do País, em 3.360 kg/ha. A colheita já foi finalizada em todos os Estado produtores, exceção do Estado de Roraima, onde o plantio é realizado nos meses de abril e maio e a colheita finalizando em setembro e Tocantins onde a soja sub-irrigada é semeada no mês de maio.

5.7 - TRIGO

Situação geral – Nesta safra o produtor demorou a definir a área para o trigo devido aos problemas de comercialização ocorridos nas safras anteriores, embora no momento da semeadura os preços praticados no mercado já esboçavam alguma reação. A semeadura da lavoura de trigo 2011 que compõe a safra 2011/12, foi concluída no mês de julho. Na maioria dos Estados produtores houve redução da área semeada, por consequência das incertezas do mercado durante a safra anterior e pela concorrência com o milho segunda safra no Centro-Oeste e no Paraná. Apenas o Rio Grande do Sul apresentou um aumento mais significativo na área, além da opção por variedades pão e melhorador, o que significa melhoria da qualidade para a próxima safra. Em Santa Catarina a semeadura foi bastante lenta devido às condições climáticas, onde o excesso de chuvas atrapalhou o estabelecimento da lavoura. Em Goiás, a grande parte das lavouras são irrigadas e estão na fase de maturação e colheita, fase semelhante à Minas Gerais.

Área cultivada – Nesta safra, a área cultivada ficou ao redor de 2.086,9 mil hectares, 2,9% menor que a área cultivada na safra 2010/11, que foi de 2.149,8 mil hectares.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada basicamente pelo sistema de Plantio Direto, que atinge mais de 90% da área cultivada. Em Goiás e Minas Gerais, parte das lavouras são irrigadas.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grãos. Na fase inicial do ciclo, a exigência é por temperaturas baixas para minimizar o ataque de pragas e doenças. Nesta fase suporta bem as geadas moderadas, as quais favorecem o perfilhamento. Na fase de floração e granação necessita de clima com baixa umidade para diminuir o ataque de doenças e favorecer a

qualidade do grão colhido.

Na presente safra, as geadas ocorridas no final do mês de junho (dias 27 e 28) prejudicaram as lavouras do Paraná, Mato Grosso do Sul e de São Paulo, por estarem em fase de floração e enchimento de grãos. Com este evento, a produtividade prevista para o trigo nestes Estados foi revisada para baixo. Nos demais Estados, até o momento o clima é bastante favorável à cultura. O Paraná já tinha enfrentado problemas no período de semeadura pela falta de umidade no solo, que dificultou a germinação do trigo.

Produtividade – Ainda é cedo para fazer previsão da produtividade do trigo 2011, safra 2011/12, dado ao estágio de desenvolvimento desta safra e uma avaliação mais precisa sobre os efeitos do clima, o que será possível com o decorrer do desenvolvimento do ciclo. Normalmente a estimativa é baseada na média das últimas safras, descartando os anos atípicos, mas, neste levantamento já foram considerados os efeitos das geadas, determinados preliminarmente. Dessa forma, a previsão da produtividade para esta safra é de 2.466 kg/ha.

Produção – A produção nacional do trigo 2011, safra 2011/12, está prevista em 5.146,4 mil toneladas, 12,5% menor do que foi colhido na safra anterior, quando a produção alcançou 5.881,6 mil toneladas. Este número pode variar conforme as condições climáticas que ocorrerem até o final do ciclo da cultura, cuja colheita deve ser encerrada em novembro.

Estágio da cultura – Na lavoura de trigo 2011, safra 2011/12, predominam as fases de desenvolvimento vegetativo e floração no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Em Goiás, Minas Gerais e São Paulo, a cultura está na fase final do ciclo, com a colheita em andamento. No Paraná e em Mato Grosso do Sul, as fases do ciclo são as mais diversas, com predomínio da maturação. Esta variação se deve aos problemas enfrentados pelos produtores no período da semeadura, tanto por falta (no início), como por excesso (no final) da semeadura.

Qualidade do produto colhido – O mercado de trigo demanda por produto de boa qualidade para a panificação. Por isso os produtores estão procurando cultivar variedade tipo pão e trigo melhorador, para atender esta demanda bastante seletiva. Em consequência, e com ajuda do clima, teremos nesta safra a colheita de trigo de ótima qualidade. Na safra passada já ocorreram melhoras significativas e para esta, o resultado poderá ser melhor. Os produtores gaúchos buscaram sementes de melhor qualidade no mercado paranaense, onde está prevista a redução de área para esta safra.

6 - ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1

BRASIL

ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA

SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 ha)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	09/10 (a)	10/11		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Agol/2011 (b)	Set/2011 (c)		
ALGODÃO	835,7	1.400,2	1.400,3	67,6	564,6
AMENDOIM TOTAL	84,1	83,1	84,7	0,7	0,6
AMENDOIM 1ª SAFRA	63,6	65,6	66,0	3,8	2,4
AMENDOIM 2ª SAFRA	20,5	17,5	18,7	(8,8)	(1,8)
ARROZ	2.764,8	2.879,0	2.820,3	2,0	55,5
FEIJÃO TOTAL	3.608,8	3.879,8	4.009,2	11,1	400,4
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.410,1	1.419,9	1.419,9	0,7	9,8
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.444,9	1.710,4	1.823,8	26,2	378,9
FEIJÃO 3ª SAFRA	753,8	749,5	765,5	1,6	11,7
GIRASSOL	71,0	66,3	61,0	(14,0)	(10,0)
MAMONA	157,7	202,4	219,3	39,1	61,6
MILHO TOTAL	12.993,9	13.693,1	13.838,7	6,5	844,8
MILHO 1ª SAFRA	7.724,0	7.837,9	7.916,3	2,5	192,3
MILHO 2ª SAFRA	5.269,9	5.855,2	5.922,4	12,4	652,5
SOJA	23.467,9	24.173,1	24.181,0	3,0	713,1
SORGO	697,8	782,4	817,4	17,1	119,6
SUBTOTAL	44.681,7	47.159,4	47.431,9	6,2	2.750,2
AVEIA	126,4	153,8	153,8	21,7	27,4
CANOLA	31,0	46,3	46,3	49,4	15,3
CENTEIO	3,6	2,4	2,4	(33,3)	(1,2)
CEVADA	77,5	87,9	87,9	13,4	10,4
TRIGO	2.428,0	2.149,8	2.149,8	(11,5)	(278,2)
TRITICALE	67,5	46,9	46,9	(30,5)	(20,6)
SUBTOTAL	2.734,0	2.487,1	2.487,1	(9,0)	(246,9)
BRASIL	47.415,7	49.646,5	49.919,0	5,3	2.503,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 t)

PRODUTOS	SAFRA			VARIACÃO	
	09/10 (a)	10/11		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Agol/2011 (b)	Set/2011 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.843,1	3.221,2	3.225,5	75,0	1.382,4
ALGODÃO - PLUMA	1.194,1	1.953,1	1.957,9	64,0	763,8
AMENDOIM TOTAL	226,0	223,0	226,5	0,2	0,5
AMENDOIM 1ª SAFRA	191,9	197,8	199,2	3,8	7,3
AMENDOIM 2ª SAFRA	34,1	25,2	27,3	(19,9)	(6,8)
ARROZ	11.660,9	13.731,2	13.613,1	16,7	1.952,2
FEIJÃO TOTAL	3.322,5	3.736,8	3.787,1	14,0	464,6
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.463,1	1.695,2	1.680,3	14,8	217,2
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.022,8	1.381,6	1.398,1	36,7	375,3
FEIJÃO 3ª SAFRA	836,6	660,0	708,7	(15,3)	(127,9)
GIRASSOL	80,6	92,6	76,7	(4,8)	(3,9)
MAMONA	100,6	136,7	141,3	40,5	40,7
MILHO TOTAL	56.018,0	56.337,4	57.514,2	2,7	1.496,2
MILHO 1ª SAFRA	34.079,2	35.829,0	35.925,9	5,4	1.846,7
MILHO 2ª SAFRA	21.938,8	20.508,4	21.588,3	(1,6)	(350,5)
SOJA	68.688,2	75.305,2	75.324,3	9,7	6.636,1
SORGO	1.624,2	2.019,0	2.314,0	42,5	689,8
SUBTOTAL	143.564,1	154.803,1	156.222,7	8,8	12.658,6
AVEIA	244,1	379,0	379,0	55,3	134,9
CANOLA	42,2	69,7	69,7	65,2	27,5
CENTEIO	4,8	3,2	3,2	(33,3)	(1,6)
CEVADA	201,4	283,9	283,9	41,0	82,5
TRIGO	5.026,2	5.881,6	5.881,6	17,0	855,4
TRITICALE	172,1	114,9	114,9	(33,2)	(57,2)
SUBTOTAL	5.690,8	6.732,4	6.732,4	18,3	1.041,6
BRASIL ⁽²⁾	149.254,9	161.535,5	162.955,1	9,2	13.700,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3

BRASIL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)

SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1.647,4	1.717,6	4,3	2.511	2.705	7,7	4.137,3	4.645,3	12,3
RR	27,4	33,2	21,2	3.861	3.991	3,4	105,8	132,5	25,2
RO	416,4	399,8	(4,0)	2.260	2.481	9,8	941,2	991,8	5,4
AC	53,7	65,9	22,7	1.590	1.745	9,7	85,4	115,0	34,7
AM	20,6	23,2	12,6	2.180	2.073	(4,9)	44,9	48,1	7,1
AP	9,4	8,9	(5,3)	1.000	910	(9,0)	9,4	8,1	(13,8)
PA	480,7	472,7	(1,7)	2.234	2.338	4,7	1.074,1	1.105,1	2,9
TO	639,2	713,9	11,7	2.936	3.144	7,1	1.876,5	2.244,7	19,6
NORDESTE	7.579,3	8.750,9	15,5	1.580	1.828	15,7	11.973,5	15.995,9	33,6
MA	1.450,8	1.583,5	9,1	1.697	2.088	23,0	2.461,7	3.306,5	34,3
PI	1.010,8	1.146,2	13,4	1.370	1.974	44,1	1.384,4	2.262,3	63,4
CE	1.059,6	1.434,1	35,3	318	936	194,3	336,6	1.342,7	298,9
RN	79,3	157,1	98,1	363	687	89,3	28,8	108,0	275,0
PB	146,6	329,9	125,0	74	439	493,2	10,9	144,8	1.228,4
PE	557,2	634,2	13,8	436	587	34,6	243,1	372,3	53,1
AL	125,2	122,6	(2,1)	750	822	9,6	93,9	100,8	7,3
SE	232,6	268,4	15,4	3.484	3.792	8,8	810,4	1.017,7	25,6
BA	2.917,2	3.074,9	5,4	2.264	2.387	5,4	6.603,7	7.340,8	11,2
CENTRO-OESTE	15.936,8	16.930,7	6,2	3.289	3.359	2,1	52.408,2	56.866,3	8,5
MT	9.118,6	9.638,8	5,7	3.164	3.211	1,5	28.855,8	30.949,1	7,3
MS	2.805,9	2.998,0	6,8	3.410	3.079	(9,7)	9.568,7	9.232,1	(3,5)
GO	3.899,4	4.173,4	7,0	3.453	3.864	11,9	13.463,7	16.126,0	19,8
DF	112,9	120,5	6,7	4.606	4.640	0,7	520,0	559,1	7,5
SUDESTE	4.750,7	4.796,4	1,0	3.646	3.692	1,3	17.323,2	17.706,9	2,2
MG	2.834,9	2.866,5	1,1	3.580	3.720	3,9	10.149,2	10.663,6	5,1
ES	57,6	54,6	(5,2)	1.793	1.817	1,3	103,3	99,2	(4,0)
RJ	13,8	13,2	(4,3)	2.159	2.114	(2,1)	29,8	27,9	(6,4)
SP	1.844,4	1.862,1	1,0	3.817	3.714	(2,7)	7.040,9	6.916,3	(1,8)
SUL	17.501,5	17.723,4	1,3	3.623	3.822	5,5	63.412,7	67.740,6	6,8
PR	8.737,6	8.932,7	2,2	3.588	3.632	1,2	31.354,6	32.444,6	3,5
SC	1.413,6	1.353,1	(4,3)	4.711	4.781	1,5	6.659,7	6.469,7	(2,9)
RS	7.350,3	7.437,6	1,2	3.455	3.876	12,2	25.398,4	28.826,3	13,5
NORTE/NORDESTE	9.226,7	10.468,5	13,5	1.746	1.972	12,9	16.110,8	20.641,2	28,1
CENTRO-SUL	38.189,0	39.450,5	3,3	3.486	3.607	3,5	133.144,1	142.313,9	6,9
BRASIL	47.415,7	49.919,0	5,3	3.148	3.264	3,7	149.254,9	162.955,1	9,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

(*) Produtos selecionados: Carço de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	4,0	5,5	37,5	3.450	3.480	0,9	13,8	19,1	38,4
TO	4,0	5,5	36,6	3.450	3.480	0,9	13,8	19,1	38,4
NORDESTE	288,3	450,5	56,3	3.767	3.892	3,3	1.086,2	1.753,3	61,4
MA	11,3	18,1	60,0	3.810	3.750	(1,6)	43,1	67,9	57,5
PI	5,9	17,8	201,7	3.450	3.780	9,6	20,4	67,3	229,9
CE	2,7	3,1	4,4	750	1.010	34,7	2,0	3,1	55,0
RN	3,0	3,8	27,5	500	567	13,4	1,5	2,2	46,7
PB	0,5	1,0	96,9	183	869	374,9	0,1	0,9	800,0
PE	2,5	0,8	(68,0)	600	720	20,0	1,5	0,6	(60,0)
AL	1,6	0,6	(60,6)	300	320	6,7	0,5	0,2	(60,0)
BA	260,8	405,3	55,4	3.900	3.975	1,9	1.017,1	1.611,1	58,4
CENTRO-OESTE	523,4	893,5	70,7	3.562	3.604	1,2	1.864,6	3.220,6	72,7
MT	428,1	723,5	69,0	3.495	3.540	1,3	1.496,2	2.561,2	71,2
MS	38,6	61,0	58,0	3.705	3.750	1,2	143,0	228,8	60,0
GO	56,7	108,3	91,0	3.975	3.960	(0,4)	225,4	428,9	90,3
DF	-	0,7	-	-	2.435	-	-	1,7	-
SUDESTE	19,9	49,7	149,7	3.636	3.615	(0,6)	72,4	187,3	158,7
MG	15,0	31,6	110,7	3.720	3.663	(1,5)	55,8	115,8	107,5
SP	4,9	18,1	269,0	3.380	3.948	16,8	16,6	71,5	330,7
SUL	0,1	1,1	1.000,0	2.051	2.836	38,3	0,2	3,1	1.450,0
PR	0,1	1,1	1.000,0	2.051	2.836	38,3	0,2	3,1	1.450,0
NORTE/NORDESTE	292,3	456,0	56,0	3.763	3.887	3,3	1.100,0	1.772,4	61,1
CENTRO-SUL	543,4	944,3	73,8	3.565	3.612	1,3	1.937,2	3.411,0	76,1
BRASIL	835,7	1.400,3	67,6	3.634	3.701	1,8	3.037,2	5.183,4	70,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	4,0	5,5	37,5	1.346	1.357	0,8	5,4	7,5	38,9
TO	4,0	5,5	36,6	1.346	1.357	0,8	5,4	7,5	38,9
NORDESTE	288,3	450,5	56,3	1.504	1.529	1,7	433,5	688,7	58,9
MA	11,3	18,1	60,0	1.486	1.463	(1,5)	16,8	26,5	57,7
PI	5,9	17,8	201,7	1.363	1.493	9,5	8,0	26,6	232,5
CE	2,7	3,1	13,9	263	354	34,6	0,7	1,1	57,1
RN	3,0	3,8	27,5	175	198	13,1	0,5	0,8	60,0
PB	0,5	1,0	96,9	64	304	375,0	-	0,3	-
PE	2,5	0,8	(68,0)	210	252	20,0	0,5	0,2	(60,0)
AL	1,6	0,6	(60,6)	105	112	6,7	0,2	0,1	(50,0)
BA	260,8	405,3	55,4	1.560	1.562	0,1	406,8	633,1	55,6
CENTRO-OESTE	523,4	893,5	70,7	1.389	1.329	(4,3)	726,7	1.187,2	63,4
MT	428,1	723,5	69,0	1.363	1.292	(5,2)	583,5	934,8	60,2
MS	38,6	61,0	58,0	1.445	1.463	1,2	55,8	89,2	59,9
GO	56,7	108,3	91,0	1.542	1.501	(2,7)	87,4	162,5	85,9
DF	-	0,7	-	-	945	-	-	0,7	-
SUDESTE	19,9	49,7	149,7	1.424	1.474	3,5	28,4	73,3	158,1
MG	15,0	31,6	110,7	1.458	1.436	(1,5)	21,9	45,4	107,3
SP	4,9	18,1	269,0	1.318	1.540	16,8	6,5	27,9	329,2
SUL	0,1	1,1	1.000,0	779	1.078	38,4	0,1	1,2	1.100,0
PR	0,1	1,1	1.000,0	779	1.078	38,4	0,1	1,2	1.100,0
NORTE/NORDESTE	292,3	456,0	56,0	1.502	1.527	1,7	438,9	696,2	58,6
CENTRO-SUL	543,4	944,3	73,8	1.390	1.336	(3,9)	755,2	1.261,7	67,1
BRASIL	835,7	1.400,3	67,6	1.429	1.398	(2,2)	1.194,1	1.957,9	64,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	4,0	5,5	37,5	2.105	2.123	0,9	8,4	11,6	38,1
TO	4,0	5,5	36,6	2.105	2.123	0,9	8,4	11,6	38,1
NORDESTE	288,3	450,5	56,3	2.263	2.363	4,4	652,7	1.064,6	63,1
MA	11,3	18,1	60,0	2.324	2.288	(1,5)	26,3	41,4	57,4
PI	5,9	17,8	201,7	2.087	2.287	9,6	12,4	40,7	228,2
CE	2,7	3,1	13,9	488	657	34,6	1,3	2,0	53,8
RN	3,0	3,8	27,5	325	369	13,5	1,0	1,4	40,0
PB	0,5	1,0	96,9	119	565	374,8	0,1	0,6	500,0
PE	2,5	0,8	(68,0)	390	468	20,0	1,0	0,4	(60,0)
AL	1,6	0,6	(60,6)	195	208	6,7	0,3	0,1	(66,7)
BA	260,8	405,3	55,4	2.340	2.413	3,1	610,3	978,0	60,2
CENTRO-OESTE	523,4	893,5	70,7	2.174	2.276	4,7	1.137,9	2.033,4	78,7
MT	428,1	723,5	69,0	2.132	2.248	5,4	912,7	1.626,4	78,2
MS	38,6	61,0	58,0	2.260	2.288	1,2	87,2	139,6	60,1
GO	56,7	108,3	91,0	2.433	2.459	1,1	138,0	266,4	93,0
DF	-	0,7	-	-	1.490	-	-	1,0	-
SUDESTE	19,9	49,7	149,7	2.213	2.293	3,6	44,0	114,0	159,1
MG	15,0	31,6	110,7	2.262	2.227	(1,5)	33,9	70,4	107,7
SP	4,9	18,1	269,0	2.062	2.408	16,8	10,1	43,6	331,7
SUL	0,1	1,1	1.000,0	1.272	1.758	38,2	0,1	1,9	1.800,0
PR	0,1	1,1	1.000,0	1.272	1.758	38,2	0,1	1,9	1.800,0
NORTE/NORDESTE	292,3	456,0	56,0	2.261	2.360	4,4	661,1	1.076,2	62,8
CENTRO-SUL	543,4	944,3	73,8	2.175	2.276	4,6	1.182,0	2.149,3	81,8
BRASIL	835,7	1.400,3	67,6	2.205	2.303	4,4	1.843,1	3.225,5	75,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	55,0	58,3	6,0	3.154	3.139	(0,5)	173,4	183,0	5,5
MG	3,2	3,0	(6,3)	2.969	2.700	(9,1)	9,5	8,1	(14,7)
SP	51,8	55,3	6,7	3.165	3.163	(0,1)	163,9	174,9	6,7
SUL	8,6	7,7	(10,5)	2.148	2.105	(2,0)	18,5	16,2	(12,4)
PR	4,5	3,8	(15,6)	2.661	2.551	(4,1)	12,0	9,7	(19,2)
RS	4,1	3,9	(4,9)	1.584	1.671	5,5	6,5	6,5	-
CENTRO-SUL	63,6	66,0	3,8	3.018	3.019	-	191,9	199,2	3,8
BRASIL	63,6	66,0	3,8	3.018	3.019	-	191,9	199,2	3,8

FONTES: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	3,0	1,7	(42,8)	3.075	2.897	(5,8)	9,2	4,9	(46,7)
TO	3,0	1,7	(42,8)	3.075	2.897	(5,8)	9,2	4,9	(46,7)
NORDESTE	10,8	12,0	11,1	975	908	(6,9)	10,5	10,9	3,8
CE	1,0	2,0	100,0	389	1.277	228,3	0,4	2,6	550,0
PB	0,4	0,6	52,7	282	300	6,4	0,1	0,2	100,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,8	-	1.040	800	(23,1)	8,1	6,2	(23,5)
CENTRO-OESTE	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.500	2,8	7,8	7,5	(3,8)
MT	3,2	3,0	(6,7)	2.432	2.500	2,8	7,8	7,5	(3,8)
SUDESTE	3,5	2,0	(42,9)	1.874	1.993	6,4	6,6	4,0	(39,4)
SP	3,5	2,0	(42,4)	1.874	1.993	6,4	6,6	4,0	(39,4)
NORTE/NORDESTE	13,8	13,7	(0,7)	1.431	1.155	(19,3)	19,7	15,8	(19,8)
CENTRO-SUL	6,7	5,0	(25,4)	2.141	2.297	7,3	14,4	11,5	(20,1)
BRASIL	20,5	18,7	(8,8)	1.663	1.460	(12,2)	34,1	27,3	(19,9)

FONTES: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	3,0	1,7	(43,3)	3.075	2.897	(5,8)	9,2	4,9	(46,7)
TO	3,0	1,7	(43,3)	3.075	2.897	(5,8)	9,2	4,9	(46,7)
NORDESTE	10,8	12,0	11,1	975	908	(6,9)	10,5	10,9	3,8
CE	1,0	2,0	100,0	389	1.277	228,3	0,4	2,6	550,0
PB	0,4	0,6	50,0	282	300	6,4	0,1	0,2	100,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,8	-	1.040	800	(23,1)	8,1	6,2	(23,5)
CENTRO-OESTE	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.500	2,8	7,8	7,5	(3,8)
MT	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.500	2,8	7,8	7,5	(3,8)
SUDESTE	58,5	60,3	3,1	3.077	3.101	0,8	180,0	187,0	3,9
MG	3,2	3,0	(6,3)	2.969	2.700	(9,1)	9,5	8,1	(14,7)
SP	55,3	57,3	3,6	3.083	3.122	1,3	170,5	178,9	4,9
SUL	8,6	7,7	(10,5)	2.148	2.105	(2,0)	18,5	16,2	(12,4)
PR	4,5	3,8	(15,6)	2.661	2.551	(4,1)	12,0	9,7	(19,2)
RS	4,1	3,9	(4,9)	1.584	1.671	5,5	6,5	6,5	-
NORTE/NORDESTE	13,8	13,7	(0,7)	1.431	1.155	(19,3)	19,7	15,8	(19,8)
CENTRO-SUL	70,3	71,0	1,0	2.934	2.968	1,2	206,3	210,7	2,1
BRASIL	84,1	84,7	0,7	2.687	2.674	(0,5)	226,0	226,5	0,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	387,2	358,7	(7,4)	2.628	2.854	8,6	1.017,6	1.023,6	0,6
RR	16,5	20,0	21,2	5.277	5.354	1,5	87,1	107,1	23,0
RO	69,3	71,1	2,6	2.440	2.595	6,4	169,1	184,5	9,1
AC	14,5	16,0	10,1	1.500	1.546	3,1	21,8	24,7	13,3
AM	4,8	4,4	(8,3)	2.146	2.000	9,5	10,3	8,8	(14,6)
AP	3,9	3,6	(9,0)	1.156	1.094	(5,4)	4,5	3,9	(13,3)
PA	136,0	102,8	(24,4)	2.007	2.031	1,2	273,0	208,8	(23,5)
TO	142,2	140,8	(1,0)	3.177	3.450	8,6	451,8	485,8	7,5
NORDESTE	670,2	683,4	2,0	1.226	1.792	46,2	821,6	1.224,8	49,1
MA	470,0	469,7	(0,1)	1.095	1.564	42,8	514,7	734,6	42,7
PI	134,9	146,4	8,5	840	1.845	119,6	113,3	270,1	138,4
CE	27,7	32,2	16,3	2.289	2.947	28,7	63,4	94,9	49,7
RN	2,2	1,1	(50,3)	3.551	3.043	(14,3)	7,8	3,3	(57,7)
PB	3,0	2,9	(3,3)	198	754	280,8	0,6	2,2	266,7
PE	4,7	2,6	(44,4)	4.530	5.687	25,5	21,3	14,8	(30,5)
AL	3,0	3,0	-	6.007	6.046	0,6	18,0	18,1	0,6
SE	11,6	8,7	(25,2)	5.050	6.500	28,7	58,6	56,6	(3,4)
BA	13,1	16,8	28,5	1.821	1.800	(1,2)	23,9	30,2	26,4
CENTRO-OESTE	363,8	356,0	(2,1)	2.981	3.132	5,1	1.084,5	1.115,1	2,8
MT	246,9	256,0	3,7	3.008	3.109	3,4	742,7	795,9	7,2
MS	26,5	29,0	9,5	5.490	5.385	(1,9)	145,5	156,2	7,4
GO	90,4	71,0	(21,5)	2.172	2.296	5,7	196,3	163,0	(17,0)
SUDESTE	73,2	60,7	(17,1)	2.599	2.611	0,5	190,2	158,5	(16,7)
MG	53,2	40,8	(23,3)	2.164	2.042	(5,6)	115,1	83,3	(27,6)
ES	1,4	1,2	(14,3)	2.661	2.747	3,2	3,7	3,3	(10,8)
RJ	2,2	1,9	(15,5)	3.603	3.684	2,2	7,9	7,0	(11,4)
SP	16,4	16,8	2,4	3.870	3.863	23,7	63,5	64,9	2,2
SUL	1.270,4	1.361,5	7,2	6.728	7.412	10,2	8.547,0	10.091,1	18,1
PR	41,1	39,5	(3,8)	4.119	4.822	17,1	169,3	190,5	12,5
SC	149,7	150,4	0,5	7.060	6.625	(6,2)	1.056,9	996,4	(5,7)
RS	1.079,6	1.171,6	8,5	6.781	7.600	12,1	7.320,8	8.904,2	21,6
NORTE/NORDESTE	1.057,4	1.042,1	(1,4)	1.739	2.158	24,1	1.839,2	2.248,4	22,2
CENTRO-SUL	1.707,4	1.778,2	4,1	5.752	6.391	11,1	9.821,7	11.364,7	15,7
BRASIL	2.764,8	2.820,3	2,0	4.218	4.827	14,4	11.660,9	13.613,1	16,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	5,0	4,2	(16,0)	625	1.053	68,5	3,1	4,4	41,9
TO	5,0	4,2	(15,9)	625	1.053	68,5	3,1	4,4	41,9
NORDESTE	532,4	538,8	1,2	331	550	66,2	176,2	296,3	68,2
MA	41,8	56,6	35,4	140	590	321,4	5,9	33,4	466,1
PI	206,2	229,7	11,4	143	342	139,2	29,5	78,6	166,4
BA	284,4	252,5	(11,2)	495	730	47,5	140,8	184,3	30,9
CENTRO-OESTE	79,1	88,9	12,4	2.178	2.116	(2,8)	172,3	188,2	9,2
MT	14,9	18,1	21,2	1.493	1.650	10,5	22,2	29,9	34,7
MS	4,1	2,3	(43,9)	1.500	1.650	10,0	6,2	3,8	(38,7)
GO	49,6	55,2	11,2	2.319	2.083	(10,2)	115,0	115,0	-
DF	10,5	13,3	27,0	2.749	2.970	8,0	28,9	39,5	36,7
SUDESTE	314,4	292,9	(6,8)	1.318	1.451	10,1	414,3	425,2	2,6
MG	189,4	192,1	1,4	1.128	1.167	3,5	213,6	224,2	5,0
ES	6,7	7,0	4,5	711	755	6,2	4,8	5,3	10,4
RJ	1,6	1,6	-	919	979	6,5	1,5	1,6	6,7
SP	116,7	92,2	(21,0)	1.666	2.105	26,4	194,4	194,1	(0,2)
SUL	479,2	495,1	3,3	1.455	1.548	6,4	697,2	766,2	9,9
PR	321,6	344,1	7,0	1.521	1.565	2,9	489,2	538,5	10,1
SC	77,5	81,5	5,2	1.615	1.630	0,9	125,2	132,8	6,1
RS	80,1	69,5	(13,2)	1.034	1.365	32,0	82,8	94,9	14,6
NORTE/NORDESTE	537,4	543,0	1,0	334	554	65,9	179,3	300,7	67,7
CENTRO-SUL	872,7	876,9	0,5	1.471	1.573	6,9	1.283,8	1.379,6	7,5
BRASIL	1.410,1	1.419,9	0,7	1.037	1.183	14,1	1.463,1	1.680,3	14,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	138,0	148,4	7,5	571	982	72,0	78,7	145,6	85,0
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	58,2	46,7	(19,8)	236	666	182,2	13,7	31,1	127,0
AC	10,2	12,2	19,6	571	545	(4,6)	5,8	6,6	13,8
AM	3,0	4,8	60,0	900	896	(0,4)	2,7	4,3	59,3
AP	1,9	1,7	(10,5)	832	780	(6,3)	1,6	1,3	(18,8)
PA	40,0	52,0	30,0	700	715	2,1	28,0	37,2	32,9
TO	21,7	28,0	29,0	1.149	2.254	96,2	24,9	63,1	153,4
NORDESTE	743,7	1.054,7	41,8	192	401	108,9	143,2	422,7	195,2
MA	43,2	43,3	0,2	512	409	(20,1)	22,1	17,7	(19,9)
PI	7,6	8,7	14,1	613	735	19,9	4,7	6,4	36,2
CE	445,4	600,0	34,7	159	424	166,7	70,8	254,4	259,3
RN	31,8	70,2	120,7	252	480	90,5	8,0	33,7	321,3
PB	73,0	168,1	130,3	50	266	432,0	3,7	44,7	1.108,1
PE	142,7	164,4	15,2	238	400	68,4	33,9	65,8	94,1
CENTRO-OESTE	109,6	205,2	87,2	1.326	1.074	(19,0)	145,3	220,5	51,8
MT	71,7	169,9	137,0	1.022	965	(5,6)	73,3	164,0	123,7
MS	19,2	16,5	(14,1)	1.450	1.050	(27,6)	27,8	17,3	(37,8)
GO	18,4	18,5	0,7	2.375	2.091	(12,0)	43,7	38,7	(11,4)
DF	0,3	0,3	-	1.582	1.500	(5,2)	0,5	0,5	-
SUDESTE	202,5	197,5	(2,5)	1.399	1.388	(0,8)	283,3	274,2	(3,2)
MG	155,0	137,1	(11,6)	1.381	1.291	(6,5)	214,1	177,0	(17,3)
ES	15,0	12,1	(19,3)	1.375	735	(46,5)	20,6	8,9	(56,8)
RJ	3,0	2,5	(17,8)	982	967	(1,5)	2,9	2,4	(17,2)
SP	29,5	45,8	55,3	1.550	1.876	21,0	45,7	85,9	88,0
SUL	251,1	218,0	(13,2)	1.482	1.537	3,7	372,3	335,1	(10,0)
PR	191,8	172,6	(10,0)	1.550	1.613	4,1	297,3	278,4	(6,4)
SC	32,7	22,5	(31,2)	1.300	1.230	(5,4)	42,5	27,7	(34,8)
RS	26,6	22,9	(13,9)	1.220	1.268	3,9	32,5	29,0	(10,8)
NORTE/NORDESTE	881,7	1.203,1	36,5	252	472	87,3	221,9	568,3	156,1
CENTRO-SUL	563,2	620,7	10,2	1.422	1.337	(6,0)	800,9	829,8	3,6
BRASIL	1.444,9	1.823,8	26,2	708	767	8,3	1.022,8	1.398,1	36,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	-	11,7	-	-	2.254	-	-	26,400	-
TO	-	11,7	-	-	2.254	-	-	26,400	-
NORDESTE	567,5	580,0	2,2	667	417	(37,5)	378,8	242,1	(36,1)
CE	12,8	12,9	0,7	1.067	402	(62,3)	13,7	5,2	(62,0)
PE	121,9	158,0	29,6	448	606	35,3	54,6	95,7	75,3
AL	62,6	61,8	(1,3)	540	510	(5,6)	33,8	31,5	(6,8)
SE	42,6	36,7	(13,8)	635	847	33,4	27,1	31,1	14,8
BA	327,6	310,6	(5,2)	762	253	(66,8)	249,6	78,6	(68,5)
CENTRO-OESTE	69,0	62,8	(9,0)	2.546	2.662	4,6	175,7	167,2	(4,8)
MT	17,2	20,2	17,3	1.478	2.029	37,3	25,4	41,0	61,4
MS	0,4	0,4	-	1.274	1.425	11,9	0,5	0,6	20,0
GO	45,0	36,2	(19,6)	2.890	2.939	1,7	130,1	106,4	(18,2)
DF	6,4	6,0	(6,3)	3.077	3.200	4,0	19,7	19,2	(2,5)
SUDESTE	109,6	104,9	(4,3)	2.504	2.561	2,3	274,4	268,7	(2,1)
MG	75,2	75,9	0,9	2.606	2.644	1,5	196,0	200,7	2,4
SP	34,4	29,0	(15,7)	2.280	2.344	2,8	78,4	68,0	(13,3)
SUL	7,7	6,1	(20,8)	1.005	697	(30,6)	7,7	4,3	(44,2)
PR	7,7	6,1	(21,3)	1.005	697	(30,6)	7,7	4,3	(44,2)
NORTE/NORDESTE	567,5	591,7	4,3	667	454	(31,9)	378,8	268,5	(29,1)
CENTRO-SUL	186,3	173,8	(6,7)	2.457	2.532	3,1	457,8	440,2	(3,8)
BRASIL	753,8	765,5	1,6	1.110	926	(16,6)	836,6	708,7	(15,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	143,0	164,3	14,9	573	1.074	87,4	81,9	176,4	115,4
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	58,2	46,7	(19,8)	236	666	182,2	13,7	31,1	127,0
AC	10,2	12,2	19,6	571	545	(4,6)	5,8	6,6	13,8
AM	3,0	4,8	60,0	900	896	(0,4)	2,7	4,3	59,3
AP	1,9	1,7	(10,5)	832	780	(6,3)	1,6	1,3	(18,8)
PA	40,0	52,0	30,0	700	715	2,1	28,0	37,2	32,9
TO	26,7	43,9	64,4	1.051	2.139	103,6	28,1	93,9	234,2
NORDESTE	1.843,6	2.173,5	17,9	379	442	16,6	698,1	961,1	37,7
MA	85,0	99,9	17,5	329	512	55,5	28,0	51,1	82,5
PI	213,8	238,4	11,5	160	356	123,1	34,1	85,0	149,3
CE	458,2	612,9	33,8	184	424	129,7	84,5	259,6	207,2
RN	31,8	70,2	120,8	252	480	90,5	8,0	33,7	321,3
PB	73,0	168,1	130,3	50	266	432,0	3,7	44,7	1.108,1
PE	264,6	322,4	21,8	334	501	49,8	88,5	161,5	82,5
AL	62,6	61,8	(1,3)	540	510	(5,6)	33,8	31,5	(6,8)
SE	42,6	36,7	(13,8)	635	847	33,4	27,1	31,1	14,8
BA	612,0	563,1	(8,0)	638	467	(26,8)	390,4	262,9	(32,7)
CENTRO-OESTE	257,7	356,9	38,5	1.914	1.613	(15,7)	493,2	575,8	16,7
MT	103,8	208,2	100,6	1.165	1.128	(3,2)	120,9	234,8	94,2
MS	23,7	19,2	(19,0)	1.456	1.130	(22,4)	34,5	21,7	(37,1)
GO	113,0	109,9	(2,7)	2.556	2.366	(7,4)	288,8	260,1	(9,9)
DF	17,2	19,6	14,0	2.851	3.018	5,9	49,0	59,2	20,8
SUDESTE	626,5	595,3	(5,0)	1.552	1.626	4,8	972,1	968,1	(0,4)
MG	419,6	405,1	(3,5)	1.486	1.486	-	623,7	601,9	(3,5)
ES	21,7	19,1	(12,0)	1.170	742	(36,6)	25,4	14,2	(44,1)
RJ	4,6	4,1	(10,9)	960	972	1,2	4,4	4,0	(9,1)
SP	180,6	167,0	(7,5)	1.764	2.084	18,1	318,6	348,0	9,2
SUL	738,0	719,2	(2,5)	1.460	1.537	5,3	1.077,2	1.105,6	2,6
PR	521,1	522,8	0,3	1.524	1.571	3,1	794,2	821,2	3,4
SC	110,2	104,0	(5,6)	1.522	1.543	1,4	167,7	160,5	(4,3)
RS	106,7	92,4	(13,4)	1.080	1.341	24,1	115,3	123,9	7,5
NORTE/NORDESTE	1.986,6	2.337,8	17,7	393	487	23,9	780,0	1.137,5	45,8
CENTRO-SUL	1.622,2	1.671,4	3,0	1.567	1.585	1,1	2.542,5	2.649,5	4,2
BRASIL	3.608,8	4.009,2	11,1	921	945	2,6	3.322,5	3.787,1	14,0

FONTES: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	1,4	2,1	52,9	640	774	20,9	0,9	1,7	88,9
CE	1,4	1,9	36,5	640	788	800,0	0,9	1,5	66,7
RN	-	0,1	-	-	642	-	-	0,1	-
BA	-	0,14		-	672	-	-	0,1	-
CENTRO-OESTE	55,8	50,8	(9,0)	1.132	1.259	11,2	63,1	64,0	1,4
MT	40,6	39,9	(1,8)	1.028	1.228	19,5	41,7	49,0	17,5
MS	3,8	4,6	21,9	1.450	1.317	(9,2)	5,5	6,1	10,9
GO	11,4	6,3	(44,9)	1.395	1.411	1,1	15,9	8,9	(44,0)
SUL	13,8	8,1	(41,3)	1.208	1.360	12,6	16,6	11,0	(33,7)
PR	0,7	0,2	(70,0)	1.318	1.382	4,9	0,9	0,3	(66,7)
RS	13,1	7,9	(39,7)	1.202	1.359	13,1	15,7	10,7	(31,8)
NORTE/NORDESTE	1,4	2,1	52,9	640	774	20,9	0,9	1,7	88,9
CENTRO-SUL	69,6	58,9	(15,4)	1.147	1.273	11,0	79,7	75,0	(5,9)
BRASIL	71,0	61,0	(14,0)	1.137	1.255	10,4	80,6	76,7	(4,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	146,8	209,4	42,6	601	621	3,3	88,3	129,9	47,1
PI	2,9	4,6	58,4	608	350	(42,4)	1,8	1,6	(11,1)
CE	30,5	56,4	84,8	196	467	544,0	6,0	26,3	338,3
RN	-	0,3	-	690	757	-	-	0,2	-
PE	8,3	7,3	(12,0)	444	386	(13,1)	3,7	2,8	(24,3)
BA	105,1	140,8	34,0	730	703	(3,7)	76,8	99,0	28,9
SUDESTE	9,0	7,9	(12,2)	1.111	983	(11,5)	10,0	7,8	(22,0)
MG	8,5	7,2	(15,3)	1.059	889	(16,1)	9,0	6,4	(28,9)
SP	0,5	0,7	33,3	1.998	1.950	(2,4)	1,0	1,4	40,0
SUL	1,9	2,0	5,3	1.200	1.798	49,8	2,3	3,6	56,5
PR	1,9	2,0	6,1	1.200	1.798	49,8	2,3	3,6	56,5
NORTE/NORDESTE	146,8	209,4	42,6	601	621	3,3	88,3	129,9	47,1
CENTRO-SUL	10,9	9,9	(9,2)	1.127	1.148	1,9	12,3	11,4	(7,3)
BRASIL	157,7	219,3	39,1	637	644	1,1	100,6	141,3	40,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	441,4	437,0	(1,0)	2.477	2.594	4,7	1.093,6	1.133,6	3,7
RR	6,5	6,5	-	1.969	2.000	1,6	12,8	13,0	1,6
RO	104,8	93,7	(10,6)	2.049	2.173	6,1	214,7	203,6	(5,2)
AC	29,0	37,7	30,0	1.992	2.220	11,4	57,8	83,7	44,8
AM	12,8	14,0	9,4	2.490	2.500	0,4	31,9	35,0	9,7
AP	3,6	3,6	-	903	803	(11,1)	3,3	2,9	(12,1)
PA	217,8	213,1	(2,2)	2.482	2.556	3,0	540,6	544,7	0,8
TO	66,9	68,4	2,2	3.476	3.665	5,4	232,5	250,7	7,8
NORDESTE	2.293,7	2.782,8	21,3	1.577	2.067	31,1	3.616,1	5.752,5	59,1
MA	382,4	477,6	24,9	1.470	1.842	25,3	562,1	879,7	56,5
PI	309,9	349,6	12,8	1.141	2.017	76,8	353,6	705,1	99,4
CE	535,6	723,0	35,0	327	1.313	301,5	175,1	949,3	442,1
RN	37,0	73,5	98,6	248	672	171,0	9,2	49,4	437,0
PB	69,6	157,2	125,8	91	617	578,0	6,3	97,0	1.439,7
PE	272,5	298,3	9,5	461	640	38,8	125,6	190,9	52,0
AL	58,0	57,2	(1,4)	720	893	24,0	41,8	51,1	22,2
SE	176,8	221,4	25,2	4.088	4.192	2,5	722,8	928,1	28,4
BA	451,9	425,0	(6,0)	3.584	4.475	24,9	1.619,6	1.901,9	17,4
CENTRO-OESTE	546,0	530,2	(2,9)	6.646	7.547	13,6	3.628,6	4.001,2	10,3
MT	85,2	62,1	(27,1)	4.800	5.899	22,9	409,0	366,3	(10,4)
MS	57,5	46,0	(20,0)	6.535	6.700	2,5	375,8	308,2	(18,0)
GO	377,6	394,6	4,5	7.000	7.850	12,1	2.643,2	3.097,6	17,2
DF	25,7	27,5	7,0	7.805	8.332	6,8	200,6	229,1	14,2
SUDESTE	1.804,3	1.750,9	(3,0)	5.255	5.508	4,8	9.481,9	9.644,3	1,7
MG	1.164,9	1.148,0	(1,5)	5.082	5.399	6,2	5.920,0	6.198,1	4,7
ES	34,5	34,3	(0,6)	2.151	2.381	10,7	74,2	81,7	10,1
RJ	7,0	7,2	3,6	2.507	2.351	(6,2)	17,5	16,9	(3,4)
SP	597,9	561,4	(6,1)	5.804	5.963	2,7	3.470,2	3.347,6	(3,5)
SUL	2.638,6	2.415,4	(8,5)	6.162	6.373	3,4	16.259,0	15.394,3	(5,3)
PR	894,1	768,0	(14,1)	7.680	7.873	2,5	6.866,7	6.046,5	(11,9)
SC	593,5	548,2	(7,6)	6.400	6.515	1,8	3.798,4	3.571,5	(6,0)
RS	1.151,0	1.099,2	(4,5)	4.860	5.255	8,1	5.593,9	5.776,3	3,3
NORTE/NORDESTE	2.735,1	3.219,8	17,7	1.722	2.139	24,2	4.709,7	6.886,1	46,2
CENTRO-SUL	4.988,9	4.696,5	(5,9)	5.887	6.183	5,0	29.369,5	29.039,8	(1,1)
BRASIL	7.724,0	7.916,3	2,5	4.412	4.538	2,9	34.079,2	35.925,9	5,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	72,6	84,7	16,7	2.656	3.329	25,3	192,8	281,9	46,2
RO	61,8	56,0	(9,4)	2.580	2.631	2,0	159,4	147,3	(7,6)
TO	10,8	28,7	165,5	3.091	4.691	51,8	33,4	134,6	303,0
NORDESTE	355,0	364,9	2,8	1.852	1.029	(44,4)	657,5	375,5	(42,9)
BA	355,0	364,9	2,8	1.852	1.029	(44,4)	657,5	375,5	(42,9)
CENTRO-OESTE	3.177,3	3.359,9	5,7	4.179	3.995	(4,4)	13.278,2	13.421,6	1,1
MT	1.904,9	1.836,3	(3,6)	4.047	3.950	(2,4)	7.709,1	7.253,4	(5,9)
MS	830,0	979,4	18,0	4.050	3.290	(18,8)	3.361,5	3.222,2	(4,1)
GO	434,9	539,3	24,0	4.950	5.400	9,1	2.152,8	2.912,2	35,3
DF	7,5	4,9	(34,7)	7.304	6.900	(5,5)	54,8	33,8	(38,3)
SUDESTE	309,0	395,1	27,9	3.993	3.311	(17,1)	1.233,7	1.308,0	6,0
MG	27,4	57,4	109,5	5.971	5.726	(4,1)	163,6	328,7	100,9
SP	281,6	337,7	19,9	3.800	2.900	(23,7)	1.070,1	979,3	(8,5)
SUL	1.356,0	1.717,8	26,7	4.850	3.610	(25,6)	6.576,6	6.201,3	(5,7)
PR	1.356,0	1.717,8	26,7	4.850	3.610	(25,6)	6.576,6	6.201,3	(5,7)
NORTE/NORDESTE	427,6	449,6	5,1	1.989	1.462	(26,5)	850,3	657,4	(22,7)
CENTRO-SUL	4.842,3	5.472,8	13,0	4.355	3.825	(12,2)	21.088,5	20.930,9	(0,7)
BRASIL	5.269,9	5.922,4	12,4	4.163	3.645	(12,4)	21.938,8	21.588,3	(1,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	514,0	521,7	1,5	2.503	2.713	8,4	1.286,5	1.415,5	10,0
RR	6,5	6,5	-	1.969	2.000	1,6	12,8	13,0	1,6
RO	166,6	149,7	(10,1)	2.246	2.344	4,4	374,2	350,9	(6,2)
AC	29,0	37,7	30,0	1.992	2.220	11,4	57,8	83,7	44,8
AM	12,8	14,0	9,4	2.490	2.500	0,4	31,9	35,0	9,7
AP	3,6	3,6	-	903	803	(11,1)	3,3	2,9	(12,1)
PA	217,8	213,1	(2,2)	2.482	2.556	3,0	540,6	544,7	0,8
TO	77,7	97,1	25,0	3.422	3.968	15,9	265,9	385,3	44,9
NORDESTE	2.648,7	3.147,7	18,8	1.613	1.947	20,7	4.273,6	6.128,0	43,4
MA	382,4	477,6	24,9	1.470	1.842	25,3	562,1	879,7	56,5
PI	309,9	349,6	12,8	1.141	2.017	76,8	353,6	705,1	99,4
CE	535,6	723,0	35,0	327	1.313	301,5	175,1	949,3	442,1
RN	37,0	73,5	98,6	248	672	171,0	9,2	49,4	437,0
PB	69,6	157,2	125,9	91	617	578,0	6,3	97,0	1.439,7
PE	272,5	298,3	(25,0)	461	640	38,8	125,6	190,9	52,0
AL	58,0	57,2	(1,4)	720	893	24,0	41,8	51,1	22,2
SE	176,8	221,4	25,2	4.088	4.192	2,5	722,8	928,1	28,4
BA	806,9	789,9	(2,1)	2.822	2.883	2,2	2.277,1	2.277,4	-
CENTRO-OESTE	3.723,3	3.890,1	4,5	4.541	4.479	(1,4)	16.906,8	17.422,8	3,1
MT	1.990,1	1.898,4	(4,6)	4.079	4.014	(1,6)	8.118,1	7.619,7	(6,1)
MS	887,5	1.025,4	15,5	4.211	3.443	(18,2)	3.737,3	3.530,4	(5,5)
GO	812,5	933,9	14,9	5.903	6.435	9,0	4.796,0	6.009,8	25,3
DF	33,2	32,4	(2,4)	7.692	8.115	5,5	255,4	262,9	2,9
SUDESTE	2.113,3	2.146,0	1,5	5.071	5.104	0,7	10.715,6	10.952,3	2,2
MG	1.192,3	1.205,4	1,1	5.102	5.415	6,1	6.083,6	6.526,7	7,3
ES	34,5	34,3	(0,6)	2.151	2.381	10,7	74,2	81,7	10,1
RJ	7,0	7,2	2,9	2.507	2.351	(6,2)	17,5	16,9	(3,4)
SP	879,5	899,1	2,2	5.162	4.813	(6,8)	4.540,3	4.327,0	(4,7)
SUL	3.994,6	4.133,2	3,5	5.717	5.225	(8,6)	22.835,6	21.595,5	(5,4)
PR	2.250,1	2.485,8	10,5	5.975	4.927	(17,5)	13.443,3	12.247,7	(8,9)
SC	593,5	548,2	(7,6)	6.400	6.515	1,8	3.798,4	3.571,5	(6,0)
RS	1.151,0	1.099,2	(4,5)	4.860	5.255	8,1	5.593,9	5.776,3	3,3
NORTE/NORDESTE	3.162,7	3.669,4	16,0	1.758	2.056	17,0	5.560,1	7.543,5	35,7
CENTRO-SUL	9.831,2	10.169,3	3,4	5.132	4.914	(4,2)	50.458,0	49.970,6	(1,0)
BRASIL	12.993,9	13.838,7	6,5	4.311	4.156	(3,6)	56.018,1	57.514,1	2,7

FONTES: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 e 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	574,9	645,5	12,3	2.943	3.063	4,1	1.691,7	1.977,2	16,9
RR	1,4	3,7	164,3	2.800	2.800	-	3,9	10,4	166,7
RO	122,3	132,3	8,2	3.142	3.215	2,3	384,3	425,3	10,7
PA	86,9	104,8	20,6	2.675	3.000	12,1	232,5	314,4	35,2
TO	364,3	404,7	11,1	2.940	3.032	3,1	1.071,0	1.227,1	14,6
NORDESTE	1.861,7	1.945,7	4,5	2.852	3.213	12,7	5.309,5	6.251,5	17,7
MA	502,1	518,2	3,2	2.650	3.087	16,5	1.330,6	1.599,7	20,2
PI	343,1	383,6	11,8	2.531	2.983	17,9	868,4	1.144,3	31,8
BA	1.016,5	1.043,9	2,7	3.060	3.360	9,8	3.110,5	3.507,5	12,8
CENTRO-OESTE	10.539,2	10.819,4	2,7	2.997	3.137	4,7	31.586,7	33.938,9	7,4
MT	6.224,5	6.398,8	2,8	3.015	3.190	5,8	18.766,9	20.412,2	8,8
MS	1.712,2	1.760,1	2,8	3.100	2.937	(5,3)	5.307,8	5.169,4	(2,6)
GO	2.549,5	2.605,6	2,2	2.880	3.140	9,0	7.342,6	8.181,6	11,4
DF	53,0	54,9	3,5	3.196	3.200	0,1	169,4	175,7	3,7
SUDESTE	1.591,2	1.636,9	2,9	2.801	2.824	0,8	4.457,6	4.622,1	3,7
MG	1.019,0	1.024,1	0,5	2.818	2.845	1,0	2.871,5	2.913,6	1,5
SP	572,2	612,8	7,1	2.772	2.788	0,6	1.586,1	1.708,5	7,7
SUL	8.900,9	9.133,5	2,6	2.881	3.124	8,4	25.642,7	28.534,6	11,3
PR	4.485,1	4.590,5	2,4	3.139	3.360	7,0	14.078,7	15.424,1	9,6
SC	439,6	458,2	4,2	3.060	3.250	6,2	1.345,2	1.489,2	10,7
RS	3.976,2	4.084,8	2,7	2.570	2.845	10,7	10.218,8	11.621,3	13,7
NORTE/NORDESTE	2.436,6	2.591,2	6,3	2.873	3.176	10,5	7.001,2	8.228,7	17,5
CENTRO-SUL	21.031,3	21.589,8	2,7	2.933	3.108	6,0	61.687,0	67.095,6	8,8
BRASIL	23.467,9	24.181,0	3,0	2.927	3.115	6,4	68.688,2	75.324,3	9,7

FONTES: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	21,3	20,2	(5,2)	1.980	1.789	(9,6)	42,2	36,1	(14,5)
TO	21,3	20,2	(5,3)	1.980	1.789	(9,6)	42,2	36,1	(14,5)
NORDESTE	107,8	126,6	17,4	1.097	1.764	60,8	118,2	223,4	89,0
PI	0,3	5,8	1.831,0	2.300	2.672	16,2	0,7	15,5	-
CE	2,5	2,6	4,8	2.013	2.516	25,0	5,0	6,5	30,0
RN	5,3	8,1	52,8	534	2.455	359,7	2,8	19,9	610,7
PB	0,1	0,1	-	800	800	-	0,1	0,1	-
PE	4,6	2,8	(38,5)	643	675	5,0	3,0	1,9	(36,7)
BA	95,0	107,2	12,8	1.123	1.674	49,1	106,6	179,5	68,4
CENTRO-OESTE	397,0	494,0	24,4	2.392	3.120	30,4	949,5	1.541,4	62,3
MT	81,4	111,0	36,4	1.781	1.833	2,0	145,0	203,5	40,3
MS	65,3	48,5	(25,7)	2.627	2.500	(4,8)	171,5	121,3	(29,3)
GO	243,3	322,6	32,6	2.470	3.600	45,7	601,0	1.161,4	93,2
DF	7,0	11,9	70,0	4.576	4.640	1,4	32,0	55,2	72,5
SUDESTE	149,5	157,3	5,2	3.071	2.940	(4,3)	459,0	462,4	0,7
MG	101,3	126,8	25,2	3.009	2.901	(3,6)	304,8	367,8	20,7
SP	48,2	30,5	(36,7)	3.200	3.102	(3,1)	154,2	94,6	(38,7)
SUL	22,2	19,3	(13,1)	2.494	2.631	5,5	55,3	50,7	(8,3)
PR	1,6	1,6	-	3.770	3.770	-	6,0	6,0	-
RS	20,6	17,7	(14,0)	2.395	2.528	5,6	49,3	44,7	(9,3)
NORTE/NORDESTE	129,1	146,8	13,7	1.242	1.768	42,4	160,4	259,5	61,8
CENTRO-SUL	568,7	670,6	17,9	2.574	3.064	19,0	1.463,8	2.054,5	40,4
BRASIL	697,8	817,4	17,1	2.328	2.831	21,6	1.624,2	2.314,0	42,5

FONTES: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 22
AVEIA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	8,3	6,7	(19,3)	1.205	1.075	(10,8)	10,0	7,2	(28,0)
MS	8,3	6,7	(19,8)	1.200	1.078	(10,2)	10,0	7,2	(28,0)
SUL	145,5	145,1	(0,3)	2.536	2.325	(8,3)	369,0	337,4	(8,6)
PR	47,6	48,9	2,8	3.020	2.468	(18,3)	143,8	120,7	(16,1)
RS	97,9	96,2	(1,7)	2.300	2.253	(2,0)	225,2	216,7	(3,8)
CENTRO-SUL	153,8	151,8	(1,3)	2.464	2.270	(7,9)	379,0	344,6	(9,1)
BRASIL	153,8	151,8	(1,3)	2.464	2.270	(7,9)	379,0	344,6	(9,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 23
CANOLA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	3,3	1,5	(54,5)	1.242	1.533	23,4	4,1	2,3	(43,9)
MS	3,3	1,5	(54,6)	1.250	1.533	22,6	4,1	2,3	(43,9)
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUL	43,0	44,3	3,0	1.526	1.436	(5,9)	65,6	63,6	(3,0)
PR	12,6	13,8	9,4	1.572	1.300	(17,3)	19,8	17,9	(9,6)
SC	0,4	0,5	15,0	1.200	1.350	12,5	0,5	0,7	40,0
RS	30,0	30,0	-	1.510	1.500	(0,7)	45,3	45,0	(0,7)
CENTRO-SUL	46,3	45,8	(1,1)	1.505	1.439	(4,4)	69,7	65,9	(5,5)
BRASIL	46,3	45,8	(1,1)	1.505	1.439	(4,4)	69,7	65,9	(5,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 24
CENTEIO 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	2,4	2,1	(12,5)	1.333	1.429	7,2	3,2	3,0	(6,3)
PR	0,5	0,7	42,0	2.082	1.639	(21,3)	1,0	1,1	10,0
RS	1,9	1,4	(26,3)	1.180	1.363	15,5	2,2	1,9	(13,6)
CENTRO-SUL	2,4	2,1	(12,5)	1.333	1.429	7,2	3,2	3,0	(6,3)
BRASIL	2,4	2,1	(12,5)	1.333	1.429	7,2	3,2	3,0	(6,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 25
CEVADA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	87,9	88,1	0,2	3.230	3.285	1,7	283,9	289,4	1,9
PR	53,1	51,1	(3,8)	3.687	3.716	0,8	195,8	189,9	(3,0)
SC	3,2	2,8	(13,0)	2.481	2.915	17,5	7,9	8,2	3,8
RS	31,6	34,2	8,2	2.537	2.671	5,3	80,2	91,3	13,9
CENTRO-SUL	87,9	88,1	0,2	3.230	3.285	1,7	283,9	289,4	1,9
BRASIL	87,9	88,1	0,2	3.230	3.285	1,7	283,9	289,4	1,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 26
TRIGO 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	55,4	45,3	(18,2)	2.765	2.355	(14,8)	153,2	106,7	(30,4)
MS	38,6	32,0	(17,1)	1.900	1.270	(33,2)	73,3	40,6	(44,6)
GO	15,8	12,2	(22,6)	4.733	4.949	4,6	74,8	60,4	(19,2)
DF	1,0	1,1	11,6	5.079	5.200	2,4	5,1	5,7	12,2
SUDESTE	66,8	68,5	2,5	2.943	2.920	(0,8)	196,6	200,0	1,7
MG	22,5	22,8	1,3	3.908	3.943	0,9	85,3	89,9	5,4
SP	44,3	45,7	3,1	2.380	2.410	1,3	111,3	110,1	(1,1)
SUL	2.027,6	1.973,1	(2,7)	2.728	2.453	(10,1)	5.531,8	4.839,7	(12,5)
PR	1.146,6	1.023,2	(10,8)	2.891	2.431	(15,9)	3.314,8	2.487,4	(25,0)
SC	87,9	82,0	(6,7)	2.420	2.755	13,8	242,2	225,9	(6,7)
RS	793,1	867,9	9,4	2.490	2.450	(1,6)	1.974,8	2.126,4	7,7
CENTRO-SUL	2.149,8	2.086,9	(2,9)	2.736	2.466	(9,9)	5.881,6	5.146,4	(12,5)
BRASIL	2.149,8	2.086,9	(2,9)	2.736	2.466	(9,9)	5.881,6	5.146,4	(12,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

Quadro 27
TRITICALE 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	15,5	14,2	(8,4)	2.458	2.648	7,7	38,1	37,6	(1,3)
SP	15,5	14,2	(8,4)	2.460	2.649	7,7	38,1	37,6	(1,3)
SUL	31,4	31,1	(1,0)	2.446	2.428	(0,7)	76,8	75,5	(1,7)
PR	25,0	25,2	0,8	2.572	2.496	(3,0)	64,3	62,9	(2,2)
SC	1,7	1,5	(11,8)	2.209	2.575	16,6	3,8	3,9	2,6
RS	4,70	4,4	(6,4)	1.860	1.970	5,9	8,7	8,7	-
CENTRO-SUL	46,9	45,3	(3,4)	2.450	2.497	1,9	114,9	113,1	(1,6)
BRASIL	46,9	45,3	(3,4)	2.450	2.497	1,9	114,9	113,1	(1,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

7 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	675,0
	2008/09	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	394,2
	2009/10	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	76,0
	2010/11	76,0	1.957,9	150,0	2.183,9	983,0	580,0	620,9
ARROZ EM CASCA	2005/06	3.732,1	11.971,7	827,8	16.531,6	13.000,0	452,3	3.079,3
	2006/07	3.079,3	11.420,8	1.069,6	15.569,7	12.930,0	313,1	2.326,6
	2007/08	2.326,6	12.265,3	589,9	15.181,8	12.500,0	789,9	1.891,9
	2008/09	1.891,9	12.702,0	908,0	15.501,9	12.500,0	894,4	2.107,5
	2009/10	2.107,5	11.660,9	1.044,8	14.813,2	12.500,0	627,4	1.685,8
	2010/11	1.685,8	13.613,1	600,0	15.898,9	12.800,0	1.300,0	1.798,9
FEIJÃO	2003/04	243,9	2.978,3	78,9	3.301,1	3.150,0	2,0	149,1
	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.580,0	2,0	230,0
	2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
	2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
MILHO	2005/06	3.112,5	42.514,9	956,0	46.583,4	39.829,5	3.938,0	2.815,9
	2006/07	2.815,9	51.369,9	1.095,5	55.281,3	41.909,4	10.933,5	2.438,4
	2007/08	2.438,4	58.652,3	808,0	61.898,7	44.258,8	6.400,0	11.239,9
	2008/09	11.239,9	51.003,8	1.132,9	63.376,6	45.320,4	7.765,4	10.290,8
	2009/10	10.290,8	56.018,1	459,4	66.768,3	46.762,7	10.792,6	9.213,0
	2010/11	9.213,0	57.514,1	300,0	67.027,1	48.549,3	8.000,0	10.477,8
SOJA EM GRÃOS	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	32.564,0	28.562,7	675,0
	2009/10	675,0	68.688,2	200,0	69.563,2	37.800,0	29.073,2	2.690,0
	2010/11	2.690,0	75.324,3	100,0	78.114,3	40.450,0	34.850,0	2.814,3
FARELO DE SOJA	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.780,0	12.332,4	1.782,6
	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	100,0	26.340,8	12.000,0	12.253,0	2.087,8
	2009/10	2.087,8	26.719,0	100,0	28.906,8	12.200,0	13.668,6	3.038,2
	2010/11	3.038,2	28.451,5	100,0	31.589,7	13.000,0	14.950,0	3.639,7
ÓLEO DE SOJA	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	15,0	6.133,4	4.250,0	1.593,6	289,8
	2009/10	289,8	6.766,5	50,0	7.106,3	4.980,0	1.563,8	562,5
	2010/11	562,5	7.205,3	50,0	7.817,8	5.500,0	1.600,0	717,8
TRIGO	2005/06	2.370,4	4.873,1	5.844,2	13.087,7	10.231,0	784,9	2.071,8
	2006/07	2.071,8	2.233,7	7.164,1	11.469,6	10.112,0	19,7	1.337,9
	2007/08	1.337,9	4.097,1	5.926,4	11.361,4	9.719,0	746,7	895,7
	2008/09	895,7	5.884,0	5.676,4	13.069,1	9.398,0	351,4	2.706,7
	2009/10	2.706,7	5.026,2	5.922,2	13.655,1	9.614,2	1.170,4	2.870,5
	2010/11	2.870,5	5.881,6	5.771,9	14.524,0	10.242,0	2.515,9	1.766,1
	2011/12	1.766,1	5.146,4	5.900,0	12.812,5	10.432,0	900,0	1.480,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Setembro/2011.

ESTOQUE DE PASSAGEM

- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro

- ARROZ: 28 de Fevereiro

- TRIGO: 31 de Julho

SUREG AC
Travessa do Icó, Nº 180
Estação Experimental
69.901.180 Rio Branco, AC
fone 68 3221 8921
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL
Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro
57017 690 Maceió AL
fone 82 3241 0838
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM
Av. Min. Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2402
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP
Av. Ernestino Borges, 740
(Prédio do Sebrae), Laguinho
68.908-180 Macapá, AP
fone 96 2101 3223
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE
Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
40 andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba
40821 900 Salvador BA
fone 71 3113 8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE
R. Antônio Pompeu, 555
José Bonifácio
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG ES
Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3041 4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO
Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4402
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA
Av. Jerônimo de Albuquerque, 06
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1300
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS
Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3383 1666
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT
R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 240 Cuiabá MT
fone 65 3616 3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG
R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA
R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3218 3602
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB
R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 6573
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3453 4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI
R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3194 5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR
R. Mauá, 1116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ
R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares
20010 001 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN
Av. Jerônimo Câmara, 1814
Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 4006 7616
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO
Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8418
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR
Av. Venezuela, 1120 Portão A
Bairro Mecejana
69309 695 Boa Vista RR
fone 95 3623 9460
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS
R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3326 6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC
BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7210
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP
Alameda Campinas, 433
Térreo, 2º, 3º, 4º e 5º andares
Jardim Paulista
01404-901 São Paulo, SP
fone 11 3264 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO
Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano
Diretor Norte
77015 034 Palmas TO
fone 63 3218 7402
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277

SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

